

Sobre os autores

Adrian Gurza Lavalle
Euzeneia Carlos
Monika Dowbor
José Szwako
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LAVALLE, A.G., CARLOS, E., DOWBOR, M., and SZWAKO, J., comps. Sobre os autores. In: *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 408-411. Sociedade e política collection. ISBN: 978-85-7511-479-7.
<https://doi.org/10.7476/9788575114797>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

SOBRE OS AUTORES

Adrian Gurza Lavalle

É doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e realizou pós-doutorado no Institute of Development Studies, Inglaterra. É professor do Departamento de Ciência Política da USP, pesquisador do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), onde é coordenador do Núcleo de Pesquisa Democracia e Ação Coletiva (NDAC). Seus últimos livros são *Intermediation and Representation in Latin America – Actors and Roles Beyond Elections*, com Gisela Zarembeg e Valeria Guarneros-Mesa (Plalgrave Macmillan); *O papel da teoria política contemporânea. Justiça, Constituição, democracia e representação*, com Álvaro de Vita e Cícero Araújo (Alameda) e *O horizonte da política. Questões emergentes e agendas de pesquisa* (Unesp/CEM/Cebrap).

Euzencia Carlos

É doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e realiza pós-doutorado no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). É professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde coordena o Núcleo Participação e Democracia (Nupad). É pesquisadora do Cebrap, pelo Núcleo Democracia e Ação Coletiva (NDAC). Publicou três livros: *Movimentos sociais e instituições participativas: efeitos do engajamento institucional no contexto pós-transição* (Fino Traço); *Controle social e política redistributiva no orçamento participativo* (EdUfes) e

Sociedade civil e políticas públicas: atores e instituições no Brasil contemporâneo, com Wagner M. Romão e Osmany P. Oliveira (Argos). Organizou, com José Szwako e Monika Dowbor, o número temático “Movimentos sociais, sociedade civil e participação” da *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*.

Monika Dowbor

É doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e realizou pós-doutorado pelo Centro de Estudos da Metrópole (CEM). É professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pesquisadora do Cebrap. Trabalha com Teorias de Movimentos Sociais, Abordagens de Políticas Públicas e do Institucionalismo Histórico, com ênfases nos temas: interações socioestatais, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, organizações de movimentos sociais, efetividade de movimentos sociais, políticas públicas, avaliação de políticas públicas. Organizou, com José Szwako e Euzeneia Carlos, o número temático “Movimentos sociais, sociedade civil e participação” da *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*.

José Szwako

É doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas (Unicamp). Realizou pós-doutorado pelo Centro de Estudos da Metrópole (CEM), é pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), onde compõe o Núcleo Democracia e Ação Coletiva. É professor e pesquisador do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Investiga os impactos institucionais advindos da ação de grupos e movimentos da sociedade civil. Realiza pesquisa na área de Feminismos na América Latina, Gênero e Sociologia Política. Organizou, com Monika Dowbor e Euzeneia Carlos, o número temático “Movimentos Sociais, Sociedade Civil e Participação” da *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais – BIB*.

Patrícia Tavares de Freitas

É doutora em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), realizou pós-doutorado no Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e é pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), onde compõe o Núcleo Democracia e Ação Coletiva. Participa ainda dos grupos: Políticas Locais de Migração, no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (IRI/USP) e Processos Migratórios e Saúde: Perspectivas Interdisciplinares, na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Atua principalmente nos seguintes temas: migrações internacionais, sociologia urbana, transnacionalismo, economias étnicas, movimentos sociais, associativismo, políticas locais para migrantes e participação social.

Maria do Carmo Albuquerque

É doutora em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo (Prolam/USP) e mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Democracia e Ação Coletiva (NDAC) do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Atuou como pesquisadora e docente no Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei (Unian/SP) e no Instituto Pólis. Atua principalmente nos seguintes temas: movimentos sociais, sociedade civil, participação e controle social em políticas públicas, com ênfase em orçamentos participativos, conselhos gestores e políticas públicas de direitos do adolescente em conflito com a lei. Entre suas publicações destacam-se artigos em periódicos e livros organizados, como *La construcción democrática desde abajo en el Cono Sur* (Instituto Pólis, 2004).

Flavia Rios

É doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP) e atualmente é professora adjunta da Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi do corpo docente da Faculdade de Ciências Sociais da

Universidade Federal de Goiás (2016) e Visiting Student Researcher Collaborator (VSRC) no Sociology Department, na Princeton University (2013). Escreveu em coautoria com Alex Ratts o livro *Lélia Gonzalez* (Selo Negro, 2010), biografia de uma intelectual negra e feminista no processo de democratização brasileira. Colaborou na elaboração do *Dictionary of Caribbean and Afro-Latin American Biography* (Oxford, 2016), organizado por Franklin W. Wright e Henry Louis Gates, Jr. Trabalha na área de sociologia política e da cultura, com ênfase nos estudos sobre ação coletiva, gênero, relações raciais, educação e políticas de ações afirmativas no ensino superior.

Layla Pedreira de Carvalho

É doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e graduada em Ciência Política pela mesma instituição. É pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Democracia e Ação Coletiva (NDAC) do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) e membro do Grupo de Estudos Gênero e Política (GEPÔ – DCP/USP). Tem como interesses de pesquisa: políticas públicas, movimentos feministas e de mulheres, direitos reprodutivos e justiça reprodutiva, transnacionalismo e feminismos transnacionais.

Vera Schattan Coelho

É doutora em Estado e Políticas Públicas pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É coordenadora do Grupo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), pesquisadora do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), e professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC. Conduziu vários estudos comparativos nas áreas de reforma dos sistemas previdenciários, sistemas de saúde e participação social. Publicou os livros *Reforma da Previdência Social na América Latina* (FGV); *Participação e deliberação* (34 Letras, com Marcos Nobre); *Spaces for Change* (Zed Books, com A. Cornwall);

Novos espaços democráticos (Esfera Pública, com A. Cornwall); e *Mobilizing for Democracy* (Zed Books, com B. von Lieres).

Renato Perissinotto

É doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com pós-doutorado pela University of Oxford, Inglaterra. É professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política e no Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Atualmente, é presidente da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). É coeditor da *Revista de Sociologia e Política* e coordenador do Núcleo de Pesquisa em Sociologia Política Brasileira (UFPR). Em 2012, recebeu o prêmio de melhor obra científica, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (Anpocs), concedido ao livro *Marxismo como ciência social*, em coautoria com Adriano Codato. Organizou e publicou, com José Szwako, o volume *Curso livre de Teoria Política* (Appris).